

## CONSULTA GINECOLÓGICA COM ÊNFASE NO ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Amanda Esteves Rocha Nascimento**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[amandaesteves545@gmail.com](mailto:amandaesteves545@gmail.com)

**Afonso Batista Ferreira**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[afonso.ferreira@aluno.unifametro.edu.br](mailto:afonso.ferreira@aluno.unifametro.edu.br)

**Ana Vitoria Rocha Almeida**

[anavitoriarocha890@gmail.com](mailto:anavitoriarocha890@gmail.com)

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

**Laíssa Almeida Custódio da Silva**

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

[laissa.silva@aluno.unifametro.edu.br](mailto:laissa.silva@aluno.unifametro.edu.br)

**Juliana Freitas Marques**

Enfermeira- Orientadora - Centro Universitário Fametro – Unifametro

[juliana.marques@professor.unifametro.edu.br](mailto:juliana.marques@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** X Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

**Introdução:** Sabe-se que, no Brasil, o câncer de colo uterino é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as mulheres e é na atenção primária à saúde que o rastreamento do câncer do colo uterino acontece por meio do exame esfregaço cervicovaginal em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, conforme preconizado pela Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. **Objetivo:** Relatar a experiência da acadêmica de enfermagem acerca do acolhimento na consulta ginecológica na atenção primária à saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre as vivências de acadêmicos de enfermagem durante a prática curricular da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva. A vivência ocorreu de março a junho de 2022, em uma Unidade de Atenção Primária à saúde localizada em Fortaleza-CE. A aluna acompanhou mulheres adscritas de um território de alta vulnerabilidade e que foram realizar a consulta ginecológica e o exame citopatológico no período indicado. **Resultados:** Durante as consultas ginecológicas, as mulheres eram acolhidas inicialmente na sala de espera, onde era realizado atividades educativas de orientação sobre o manejo do exame. Na consulta ginecológica era realizada a coleta de dados e exame físico. O acolhimento era presente antes, durante e depois do exame, no qual a acadêmica de enfermagem, além de realizar a escuta qualificada, orientava sobre exame das mamas e educação sexual. **Considerações finais:** A prática do acolhimento pelo

enfermeiro, promove a humanização da assistência entre as usuárias, estimulando maior adesão dessas mulheres ao exame.

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher; Ginecologia; Acolhimento; Neoplasias do Colo do Útero; Enfermeiro.

## INTRODUÇÃO

O Câncer do Colo do Útero é uma doença de desenvolvimento lento, que pode evoluir sem sintomas em fase inicial, é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão. Com aproximadamente 570 mil casos novos por ano no mundo, no Brasil é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres. A realização periódica do exame cito patológico é a estratégia mais usada para a detecção precoce do câncer do colo do útero, porém há muitas mulheres que não realizam o exame preventivo, sendo ele negligenciado por vários motivos, seja ele por falta de conhecimento, questões culturais ou religiosas e até mesmo por preconceito e vergonha de se expor. (INCA,2020).

Sendo assim, a consulta ginecológica na atenção primária se torna uma porta aberta de acolhida e comunicação para com essa mulher, fazendo com que o enfermeiro exerça suas habilidades colocando em prática o diálogo e o acolhimento previstos nas Diretrizes da Política Nacional de Humanização, contribuindo assim para a efetivação do vínculo e conhecendo as verdadeiras necessidades de saúde da sua população. É através do acolhimento que as necessidades dos usuários são trabalhadas, pois durante a consulta ginecológica, as mulheres são orientadas sobre os fatores de risco e a prevenção do câncer de colo de útero. Nesse sentido, destaca-se a importância do acolhimento na consulta ginecológica para rastreamento do câncer de colo de útero, visto que, o estabelecimento de confiança e vínculo durante a consulta é fundamental para a efetivação do rastreio precoce deste tipo de câncer.

Logo, este trabalho tem como objetivo: relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca do acolhimento na consulta ginecológica na atenção primária à saúde.

## METODOLOGIA

Trata-se um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante a prática curricular da disciplina de Enfermagem Saúde Coletiva II. A aluna acompanhou mulheres adscritas em um território de alta vulnerabilidade e que foram realizar a consulta ginecológica e o exame citopatológico no período indicado. Durante a realização das consultas ginecológicas, a acadêmica foi supervisionada por uma preceptora da instituição de ensino. O fluxo de atendimento era organizado pela própria

unidade de saúde, onde as mulheres eram recepcionadas na sala de espera. Neste local, eram realizadas orientações em grupo sobre a importância do exame e como era o seu passo a passo. As mulheres recebiam, ainda, orientações sobre a importância do autoexame das mamas e melhor forma de realizá-lo. Já na sala de espera, as mulheres eram estimuladas a perguntar e tirar as dúvidas, principalmente sobre os mitos e tabus em relação ao exame e os materiais utilizados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre a supervisão da preceptora da disciplina em curso, a discente após recepcionar as pacientes na sala de espera, as encaminhavam para o acolhimento no consultório de enfermagem dando início a consulta ginecológica. Esta se iniciava o histórico de enfermagem, por meio de uma escuta ativa sobre sua queixa principal, antecedentes ginecológicos e sexuais, antecedentes pessoais e familiares, antecedentes obstétricos. A paciente, após relatar suas principais queixas e seu histórico de saúde, era direcionada ao banheiro para vestir a bata descartável e, nesse momento, era orientado mais uma vez sobre o exame. Durante o exame físico, as orientações também se fizeram presentes, enfatizando a inspeção visual do exame das mamas, a palpação das axilas, das regiões supraclaviculares e tecido mamário. Concluída essa etapa, era realizado a inspeção e palpação abdominal. E por fim, realizado o exame ginecológico, inicialmente com inspeção de vulva e períneo, sempre com permissão da paciente e a conclusão com exame especular. Durante a realização da coleta citológica, o dialogo logo era estimulado para que a mulher ficasse o mais confortável possível, assim, alguns temas eram retomados como sua vida sexual e uso de métodos anticoncepcionais. Ao final do exame, eram realizadas orientações sobre o manejo do exame em si, medicamentos que eram prescritos, dando ênfase no retorno para a busca do resultado cito patológico, além disso, orientava-se sobre os possíveis resultados do exame e sobre a importância da consulta periódica.

Foi visto que a partir desse acolhimento e escuta, a mulher sente-se mais segura no ambiente que está inserida, conseguindo compartilhar seus medos, até histórias de vida e superação. E toda a consulta ginecológica ficou muito clara para a discente, ressaltando a importância de saber se relacionar, tendo um olhar ampliado para com o outro como um todo, observando e acolhendo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acolhimento é um aspecto importante no atendimento, visto que oportuniza a enfermeira manter contato com a usuária durante a consulta, particularizando a comunicação receptiva, informativa e integrada. Mesmo que a rotina na atenção primária de saúde demande muitos atendimentos, é importante destacar que cada paciente é um ser singular, por isso importância do acolhimento. A acadêmica de enfermagem percebeu a importância do acolhimento não só na consulta individual, mas também como estratégia que reforça a educação em saúde. A receptividade, portanto, favoreceu a interação com a paciente de forma clara e objetiva, ressaltando o esclarecimento sobre o procedimento realizado, expressando o envolvimento da paciente na consulta, fazendo com que, assim, essas pacientes tomem mais adesão a consulta ginecológica.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE VIEIRA, E.; *et al.* Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão integrativa. *Nursing (São Paulo)*, [S. l.], v. 25, n. 285, p. 7272–7281, 2022. DOI: 10.36489/nursing.2022v25i285p7272-7281. Disponível em:

<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2275>. Acesso em: 7 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **Acolhimento**. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:

<<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/167acolhimento.html>>. Acesso em: 4 set. 2020.

INCA. Estimativa 2020. Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. ISBN: 978-85-7318-389-4. Disponível em:

[https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa\\_2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa_2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf). Acesso em : em 01 setembro. 2022.

MENDONÇA, F. A. C. *et al.* Acolhimento e vínculo na consulta ginecológica: concepção de enfermeiras. Rev. Rene, Fortaleza, v. 12, n. 1, p. 57-64, jan./mar. 2011. Disponível em: [chrome extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11766/1/2011\\_art\\_famendonca.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11766/1/2011_art_famendonca.pdf). Acesso em 01 setembro.2022